



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

NOME DA ESCOLA: Escola Estadual Celso Machado

ALUNO:

TURMA: Compromisso

TURNO: Noturno

MÊS: Julho 2020

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 6

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 24

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Exemplo de
Texto a ser

DICA PARA O ALUNO

Caro(a) estudante, A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é a Educação Profissional. Dessa forma, você: 1- receberá Plano de Estudos Tutorado de cada acesso aos conceitos básicos aos realizar alguma aula. 3- 4- precisar s informações em diferentes fontes. 5- deverá organizar o seu tempo e local

Exemplo de
Texto a ser

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.
(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros,

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Doenças comuns ao recém nascido

OBJETO DE CONHECIMENTO: detectar as enfermidades que acometem o recém nascido

HABILIDADE(S): Reconhecer a enfermidade no recém nascido

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Catapora (varicela); Sarampo; Caxumba;

ATIVIDADES

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

- 01- Conceitue vernix caseoso?
- 02- O que é surfactante?
- 03- Quais os principais cuidados devem ser realizados com o RN?
- 04- Quais fatores são avaliados na escala de Apgar?
- 05- Cite as principais características do RN.
- 06- O puerpério é o período que se inicia após o parto e o mesmo é dividido em 3 fases, quais são elas?
- 07- Quais são os sinais de risco que devem ser orientados a puérpera?
- 08- Quais as causas da hemorragia puerperal?
- 09- O que é icterícia?
- 10- Qual a diferença entre icterícia fisiológica e patológica?
- 11- Quais os cuidados de enfermagem durante a fototerapia?
- 12- O que é alojamento conjunto?
- 13- Quais as vantagens do alojamento conjunto para mãe e bebê?
- 14- Qual o conceito de método canguru?
- 15- Explique as 3 etapas do método canguru.
- 16- Descreva as vantagens do método canguru

DOENÇAS MAIS COMUNS NO RECÉM NASCIDO

1- Catapora (varicela)

As famosas marquinhas vermelhas são um perigo constante para as crianças. O vírus varicela-zóster é muito comum, e atinge principalmente crianças abaixo dos 10 anos. Como é uma idade de muito contato, principalmente na escola, o contágio é facilitado, visto que a doença é muito contagiosa e transmitida através de contato direto. Geralmente não possui grandes complicações, mas deve ser tratada assim que alguns desses sintomas aparecerem:

febre;

falta de apetite;

cansaço;

queixas de dores de cabeça;

aparecimento de bolhas e manchas avermelhadas principalmente no rosto e no tronco.

DOENÇAS MAIS COMUNS NO RECÉM NASCIDO

2- Sarampo

O sarampo é uma das principais e mais perigosas doenças de crianças. É altamente contagiosa, e, se não for tratada, pode levar a complicações variadas, como pneumonia ou otite. Ela é causada pelo vírus Morbillivirus, transmitido principalmente através da saliva. Ao tossir, espirrar ou até mesmo falar, a criança pode espalhar o vírus rapidamente. Por esse motivo, é recomendado quarentena absoluta e repouso até que os sintomas sumam. Alguns deles são: erupções avermelhadas na pele;catarro em excesso nas vias aéreas; mal-estar.

A criança também pode apresentar febre e irritação nos olhos. É aconselhável cuidar para que ela não irrite ainda mais seus olhos coçando (e, assim, contaminando ainda mais o ambiente). Procure aliviar esse sintoma passando levemente um pano úmido e limpo sobre os olhos fechados.

PESQUISA: TUMOR DE WILMS

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Doenças comuns ao recém nascido

OBJETO DE CONHECIMENTO: detectar as enfermidades que acometem o recém nascido

HABILIDADE(S): Reconhecer a enfermidade no recém nascido

CONTEÚDOS RELACIONADOS: caxumba; rubéola, Conjuntivite

ATIVIDADES

DOENÇAS MAIS COMUNS NO RECÉM NASCIDO

3. Caxumba

A caxumba ou papeira é uma doença infecciosa viral aguda e contagiosa que pode acometer qualquer tecido glandular e nervoso do organismo, porém afeta especialmente as glândulas parótidas (produtoras de saliva) ou as glândulas submandibulares e sublinguais, próximas ao ouvido.

A caxumba é uma doença de distribuição universal. Caracteriza-se pela alta morbidade e baixa letalidade e surge sob a forma de endemias ou surtos. É mais frequente em crianças em idade escolar e em adolescentes, no entanto também pode acometer adultos de qualquer faixa etária. Em geral, a caxumba possui evolução benigna. Entretanto, alguns casos raros podem evoluir com complicações e internações, podendo culminar em óbito.

4. Rubéola

A última das doenças combatidas pela vacina tetra viral, a rubéola é inofensiva na maioria dos casos. Trata-se de um vírus, altamente contagioso, transmitido também através da saliva. Como dito anteriormente, na maioria dos casos, a rubéola pode desaparecer em algum tempo, mas pode representar um risco a mais se uma mulher contrai-la durante a gravidez, já que o vírus pode ser transmitido ao bebê.

Se isso acontecer, não hesite: procure um médico imediatamente. O tratamento provavelmente será simples e rápido, mas não perca tempo.

Alguns dos principais sintomas da rubéola são:

manchas e erupções vermelhas na pele em todo o corpo;

febre;

dores musculares e mal-estar.

5- Conjuntivite

A conjuntivite é uma das doenças de crianças mais comuns, mas, a princípio, não representa nenhum risco especial. No entanto, é preciso tomar certas medidas para que ela não evolua e cause estragos permanentes. Se trata de uma inflamação que irrita os olhos e caracteriza-se por vermelhidão, coceira, sensibilidade à luz ou olhos acrimosos.

Ela é transmitida principalmente por bactérias ou outros agentes, como sujeira ou vírus. Como ela é contagiosa, recomenda-se que a criança evite locais com outros pequenos, como a escola ou a creche.

Caso a conjuntivite seja alérgica, ela pode ser tratada através de anti-histamínicos; se for bacteriana, alguns antibióticos podem ser receitados. Mas o tratamento deve ser ministrado por um pediatra para que ele analise e verifique se não há outros problemas.

DISCURSSÃO

TEMA : TUMOR DE WILMS

DOENÇAS MAIS COMUNS NO RECÉM NASCIDO.

6- Otite

A otite é uma inflamação causada por bactérias, e afeta a região dos tímpanos. Por causa dela, a criança pode queixar-se de dor constante e uma sensação de abafamento nos ouvidos. Também é possível que seja secretada uma substância amarelada.

AULA :

PESQUISA: PARALISIA INFANTIL

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Doenças comuns ao recém nascido

OBJETO DE CONHECIMENTO: detectar as enfermidades que acometem o recém nascido

HABILIDADE(S): Reconhecer a enfermidade no recém nascido

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Amigdalite; Roséola (Exantema súbito); Dermatite atópica; Doença Mão Pé Boca

ATIVIDADES

DOENÇAS MAIS COMUNS NO RECÉM NASCIDO.

7- Amigdalite

Amigdalite é um processo inflamatório e infeccioso das amígdalas. A doença pode aparecer em qualquer pessoa, porém é predominante em crianças.

São duas estruturas arredondadas e carnudas situadas nas extremidades entre o céu da boca e a língua. Elas protegem a garganta contra a invasão de micro-organismos.

Como ficam expostas à passagem de ar, comida, bebida e tudo o que se leva à boca, acabam se tornando alvo de vírus e bactérias — e, na tentativa de combatê-los, o corpo aciona um processo inflamatório. As amígdalas incham e, nos quadros causados por uma infecção bacteriana, podem ficar até com pus.

Sinais e sintomas

- Febre (mais alta se a infecção for por bactéria)
- Irritação na garganta
- Rouquidão
- Dificuldade para engolir
- Gânglios aumentados na região da mandíbula e do pescoço
- Mau hálito
- Dor de cabeça
- Rigidez no pescoço
- Pus nas amígdalas (manchas amareladas que aparecem apenas quando o problema é causado por bactéria)

9. Roséola (Exantema súbito)

A roséola, também chamada de exantema súbito ou sexta doença, apesar de ser parecida com a rubéola, é provocada por outro vírus, o herpes vírus humano tipo 6 (HHV-6) que, em geral, infecta crianças nos primeiros meses de vida e até os 3 anos. A transmissão ocorre de uma pessoa para outra, durante o período febril.

10- Dermatite atópica

É um dos tipos mais comuns de alergia cutânea caracterizada por eczema atópico. É uma doença genética, crônica e que apresenta pele seca, erupções que coçam e crostas. Seu surgimento é mais comum nas dobras dos braços e da parte de trás dos joelhos. Não é uma doença contagiosa. Podem-se tocar as lesões à vontade que não há nenhum risco de transmissão. A dermatite atópica pode também vir acompanhada de asma ou rinite alérgica, porém, com manifestação clínica variável. Alguns fatores de risco para o desenvolvimento de dermatite atópica podem incluir: alergia a pólen, a mofo, a ácaros ou a animais; contato com materiais ásperos; exposição a irritantes ambientais, fragrâncias ou corantes adicionados a loções ou sabonetes, detergentes e produtos de limpeza em geral; roupas de lã e de tecido sintético; baixa umidade do ar, frio intenso calor e transpiração; infecções; estresse emocional e certos alimentos.

11- Doença Mão Pé Boca

Doença mão-pé-boca é uma enfermidade contagiosa que tem como sintomas febre alta, aparecimento de manchas vermelhas na boca, amígdalas e faringe e erupção de pequenas bolhas nas palmas das mãos e nas plantas dos pés.

Febre alta nos dias que antecedem o surgimento das lesões;

Aparecimento, na boca, amígdalas e faringe de manchas vermelhas com vesículas branco-acinzentadas no centro que podem evoluir para ulcerações muito dolorosas;

Erupção de pequenas bolhas em geral nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, mas que pode ocorrer também nas nádegas e na região genital.

AULA

PESQUISA:

TEMA: AUTISMO

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Doenças comuns ao recém nascido

OBJETO DE CONHECIMENTO: detectar as enfermidades que acometem o recém nascido

HABILIDADE(S): Reconhecer a enfermidade no recém nascido

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Asma; escala de apgar

ATIVIDADES

Asma

Asma é uma das doenças respiratórias crônicas mais comuns, juntamente com a rinite alérgica e a doença pulmonar obstrutiva crônica. As principais características dessa doença pulmonar são dificuldade de respirar, chiado e aperto no peito, respiração curta e rápida. Os sintomas pioram à noite e nas primeiras horas da manhã ou em resposta à prática de exercícios físicos, à exposição a alérgenos, à poluição ambiental e a mudanças climáticas.

Vários fatores ambientais e genéticos podem gerar ou agravar a asma. Entre os aspectos ambientais estão a exposição à poeira e barata, aos ácaros e fungos, às variações climáticas e infecções virais (especialmente o vírus sincicial respiratório e rinovírus, principais agentes causadores de pneumonia e resfriado, respectivamente). Para os fatores genéticos - característicos da própria pessoa -, destacam-se o histórico familiar de asma ou rinite e obesidade, tendo em vista que pessoas com sobrepeso têm mais facilidade de desencadear processos inflamatórios, como a asma.

AULA

DISCURSSÃO

TEMA; AUTISMO

AULA

PESQUISA: DERMATITE

ESCALA DE APGAR

Sinal	0	1	2
Frequência cardíaca	Ausente	Lenta (abaixo de 100 batimentos por minuto)	Maior que 100 batimentos por minuto
Respiração	Ausente	Lenta, irregular	Boa, chorando
Tônus muscular	Flácido	Alguma flexão nas extremidades	Movimento ativo
Irritabilidade reflexa	Sem resposta	Careta	Tosse, espirro ou choro
Cor	Azul, pálido	Corpo rosado, extremidades azuis	Completamente rosado

SIGNIFICADOS DAS NOTAS OBTIDAS NA AVALIAÇÃO DE APGAR:
0 A 3- ASFIXIA GRAVE
4 A 6- ASFIXIA MODERADA
7 A 10- BOA VITALIDADE, BOA ADAPTAÇÃO.

Proceder à avaliação pelo método de APGAR, verificando batimentos cardíacos, respiração, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele.

Como avaliar? Como eu uso a Escala?

AULA

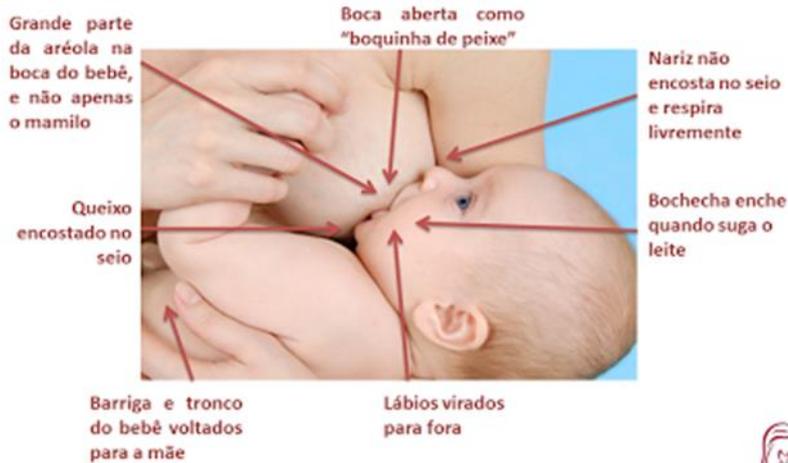
DISCURSSÃO

TEMA: DERMATITE

AULA

A PEGADA CORRETA DO RECÉM NASCIDO

A pega correta



Qual a importância?

Qual a posição correta?

Deu errado, o que fazer?

Doi e me machuca. O que fazer?

Contato mãe x Bebe

Quanto tempo deve durar?

AULA

DISCURSÕES:

TEMAS:

- MENOPAUSA
- ALERGIAS
- CRISE DE ANSIEDADE
- LEUCEMIA
- CÂNCER DE MAMA
- DEPRESSÃO PÓS PARTO
- NEUROBLASTOMA
- CISTO NO OVÁRIO
- MELANOMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações

Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

4- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 163 p

5- <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>. Acesso em 05/01/2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80 p.